



SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.
CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82



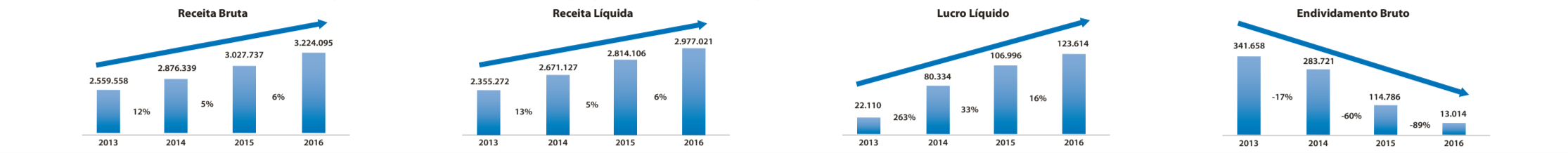
São Paulo 30 de março de 2017
A Administração

NOTAS DA ADMINISTRAÇÃO

A empresa Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., submete o Relatório da Administração, demonstrações financeiras e as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, comparativo com o exercício de 2015. A continuidade da crise macroeconômica bem como o processo de impeachment, e do aiso o acirramento da competição pelos melhores preços fizeram com que o ano de 2016 fosse de grandes desafios para a gestão das empresas brasileiras, fator não diferente para a gestão do Sonda Supermercados. O resultado de tal processo político e econômico foi o aprofundamento da crise iniciada no ano de 2014 com a queda do Produto Interno Bruto de 3,6% para o ano de 2016 ante uma queda já ocorrida de 3,8% no ano de 2015. Esta recessão já é considerada a mais profunda e longa que o país já enfrentou. A conjuntura econômica desfavorável afetou diretamente o setor supermercadista devido ao aumento do desemprego, do endividamento e da queda da renda das famílias. A renda per capita em 2016 recuou para os níveis anteriores a 2010, assim o consumo das famílias foi impactado de forma severa pelo elevado nível de endividamento e

perda dos empregos. O Sonda Supermercados é uma das maiores redes de supermercados do estado de São Paulo e figura entre as 10 maiores redes do Brasil de acordo com o Ranking Abras 2016, sendo que em suas atividades agrega duas bandeiras de Supermercados que são a rede Sonda com 34 lojas físicas e uma unidade de e-commerce e a bandeira Cobal com 7 lojas físicas, e sustenta na qualidade dos produtos e atendimento ao cliente sua principal marca, que busca crescimento constante em seus 46 anos de história atuando em 16 municípios do Estado de São Paulo. Diante deste cenário a Administração do Sonda Supermercados reforçou suas políticas de proteção ao caixa e redução do endividamento, buscando desta forma o menor grau de exposição aos fatores de risco tendo em 2016 liquidado por completo o pagamento de seu lote de debêntures emitido em 2011, trazendo o endividamento da empresa a níveis próximos a zero. Em 2016 a empresa obteve um crescimento em seu faturamento bruto de 3,00% no critério mesma loja e 6,49% no faturamento bruto geral tendo realizado a abertura de duas novas unidades, sendo uma na Zona Sul da capital paulista e outra na cidade de Campinas no interior do estado de São Paulo, tal desempenho se

demonstra acima da média do setor que apresentou no mesmo período uma retração de 2,73% de acordo com a Associação Paulista de Supermercados (Apos). Desta forma a empresa Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., segue em sua trajetória de crescimento em busca da manutenção de suas margens de lucratividade, através do incessante processo de revisão e enxugamento de despesas aliado a melhoria das performances comercial, logística e operacional, sem perder seus diferenciais de qualidade e atendimento. Por mais este ano de grandes desafios superados agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros pela manutenção da confiança depositada em nossa empresa, certos de que o comprometimento e competência de toda esta cadeia de negócios e operações continuam sendo fundamental para a construção de nossos resultados.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	2016	2015
Circulante		417.992	382.966
Caixa e equivalentes de caixa	3	24.885	40.993
Contas a receber	4	124.174	106.480
Estoques		244.442	215.296
Créditos tributários	5	7.069	4.876
Outras contas a receber		14.915	12.486
Despesas antecipadas		2.507	2.834
Não circulante		395.951	379.844
Imposto de renda diferido	6	4.955	4.798
Partes relacionadas	7	31.974	40.295
Investimentos		1.979	811
Imobilizável	8	244.944	241.884
Intangível	9	113.099	92.060
TOTAL ATIVO		813.943	762.810

PASSIVO	Nota	2016	2015
Circulante		553.184	479.798
Fornecedores		347.634	313.205
Empréstimos e financiamentos	10	8.614	55.978
Debêntures	12	-	50.685
Salários e encargos sociais		42.686	38.332
Obrigações tributárias		10.173	9.480
Dividendos e JSCP a pagar	15,6	136.247	-
Outras contas a pagar		3.029	6.891
Parcelamento de tributos		4.801	5.227
Não circulante		82.410	65.488
Empréstimos e financiamentos	10	4.400	8.123
Partes relacionadas	7	21.400	-
Parcelamento de tributos	13	43.349	43.542
Provisão para contingências	14	10.563	10.642
Imposto de renda diferido	6	2.698	3.181
Patrimônio líquido	15	178.349	217.524
Capital social		6.406	5.757
Reserva de capital		79.351	-
Ajuste de avaliação patrimonial		5.236	6.176
Reservas de lucros		87.356	205.591
TOTAL DO PASSIVO		813.943	762.810

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2016	2015
Receitas brutas de vendas		3.224.095	3.027.737
Deduções da receita bruta		-	-
Devoluções de vendas		(4.212)	(3.953)
ICMS		(134.939)	(105.512)
PIS		(19.251)	(18.581)
COFINS		(88.672)	(85.585)
Receita líquida		2.977.021	2.814.106
Costo das mercadorias vendidas		(2.402.729)	(2.265.334)
Lucro bruto		574.292	548.772
(Despesas)/Receitas operacionais		(409.446)	(361.915)
Despesas com pessoal		(266.485)	(260.407)
Despesas administrativas		(16.422)	(14.972)
Despesas comerciais		(1.403)	(1.500)
Despesas tributárias		(24.618)	(21.256)
Depreciação/amortização		17	166.291
Outras receitas operacionais		(552.083)	(505.392)
Resultado do resultado financeiro		22.209	43.380
Lucro antes do lucro líquido	16	134.879	118.100
Lucro antes dos tributos		157.088	161.480
Imposto de renda e contribuição social		(38.587)	(40.311)
Imposto de renda - corrente		(14.632)	(15.252)
Imposto de renda - diferido		471	794
Contribuição social - diferido		169	285
Lucro líquido do exercício antes do estorno do JCP		104.509	106.996
Juros sobre capital próprio		19.105	-
Lucro líquido do exercício		123.614	106.996
Lucro líquido por ação do capital social - em reais		16,37	18,58

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Integralizado	Capital a Integralizar	Reserva de Capital Agio na Emissão de Ações	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros Reserva Legal	Reservas de Lucros Retidos	Prejuízos Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2015	5.757	-	-	7.116	5.458	104.254	-	122.585
Realização de ajustes de avaliação Patrimonial	-	-	-	(940)	-	-	940	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	106.996	106.996	-
Destinações:								
• Pagamento de dividendo	-	-	-	-	-	(12.057)	(12.057)	-
• Constituição de reservas	-	-	-	-	5.350	90.529	(95.879)	-
Em 31 de dezembro de 2015	5.757	-	-	6.176	10.808	194.783	-	217.524
Realização de ajustes de avaliação Patrimonial	-	-	-	(940)	-	(5.217)	940	-
Distribuição de dividendos sobre reservas de lucros	-	-	-	-	-	(194.783)	-	-
Aumento de capital	1.795	(1.146)	79.351	-	-	-	-	123.614
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(42.789)	(42.789)
Destinações:								
• Pagamento de dividendo	-	-	-	-	-	81.765	(81.765)	-
• Constituição de reservas	-	-	-	-	-	81.765	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	7.552	(1.146)	79.351	5.236	5.591	81.765	-	178.349

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais	123.614	106.996
Lucro líquido do exercício	123.614	106.996
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa:		
Encargos financeiros partes relacionadas, debêntures e empréstimos e financiamentos	(3.302)	(2.987)
Provisão para contingências	(79)	3.411
Imposto de renda diferido	(24.618)	21.256
Depreciação e amortização	144.211	127.596
Variações nos ativos e passivos circulantes		
Contas a receber	(17.694)	(20.316)
Estoques	(29.146)	(20.741)
Créditos tributários	(2.193)	(3.996)
Outras contas a receber	(2.429)	(3.842)
Despesas antecipadas	328	1.143
Fornecedores	34.429	39.400
Salários e encargos sociais	4.354	4.674
Obrigações tributárias	693	2.097
Dividendos e JSCP a pagar	136.247	-
Outras contas a pagar	(3.862)	(1.524)
Caixa proveniente das operações	264.938	124.941
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Investimentos	(168)	840
Imobilizado	(26.147)	(27.808)
Intangíveis	(22.574)	(359)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(48.889)	(27.327)
Fluxos de caixa nas atividades de financiamento		
Partes relacionadas	29.721	19.950
Aumento de capital	649	-
Agio na emissão de ações	79.351	-
Pagamento de dividendos	(242.789)	(12.057)
Captação de empréstimos e financiamentos	5.120	6.209
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(53.590)	(122.606)
Pagamento de debêntures	(50.000)	(50.000)
Parcelamento de tributos	(619)	205
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(232.157)	(157.779)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(16.108)	(60.615)
Caixa e equivalente de caixa		
em 31 de janeiro de 2016	40.993	101.608
No fim do exercício	24.885	40.993
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(16.108)	(60.615)

classificados na conta "Outras Contas a Pagar" no passivo circulante são os seguintes:

	2016	2015
Cível	6.284	6.821
Trabalhista	3.153	2.525
Tributário	6.908	6.636
Depósitos judiciais	(5.814)	(5.642)
	10.563	10.636

Os processos ou ações cuja possibilidade de perda é considerada possível pelos consultores jurídicos da Companhia totalizam R\$ 17.387 mil. **Contingências cíveis:** As ações cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 736 mil e contemplam principalmente a ações indenizatórias derivadas de direito do consumidor. **Contingências trabalhistas:** As ações trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 16.641 mil e contemplam principalmente ações de indenização em face de processos de andamento diversos e entidades da Administração em processos com boas chances de êxito. **Contingências tributárias:** Tributário refere-se à compensação de INSS a receber ocorrida nos anos de 2013 e 2014. Os valores são referentes a pagamentos de INSS sobre Auxílio doencioso/acidente de trabalho, 1/3 de férias e Aviso prévio indenizado no período de janeiro de 2004 a setembro de 2014. Foi decidido em primeira instância a desoneração do recolhimento da ganhos verbais listadas acima. Os processos continuam em andamento e na opinião do assessor jurídico o dano é provável. As ações tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 13 mil e contemplam o mandado de segurança referente a PIS e COFINS.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital: Em 31 de dezembro de 2016 o capital social da Sociedade é de R\$ 7.552, dividido em 7.551.699 (sete milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, seiscentos e noventa e nove ações), sendo R\$ 114,46 a integralizar. Em 2015 o capital social era de R\$ 5.757, dividido em 5.757.240 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, duzentas e quarenta ações), totalmente integralizadas. **15.2 Reserva de Capital:** Em 22 de dezembro de 2016 foram emitidas 1.794.459 (um milhão, setecentos e noventa e quatro mil, quatrocentas e cinquenta e nove) novas ações sem valor nominal, a serem integralizadas até 31 de janeiro de 2017. Até 31 de dezembro de 2016 foram integralizadas 649 (seiscentos e quarenta e nove) ações pelo valor total de R\$ 80.000 mil, gerando um agio na emissão destas ações no valor de R\$ 79.351. **15.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial:** A Sociedade adotou o custo atribuído e o efeito do aumento do valor contábil dos bens do imobilizado e do intangível, líquido dos tributos diferidos, registrando-o em conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com o ICP nº 10. **15.4 Reserva Legal:** É constituída de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a razão de 5% do lucro líquido do exercício, até que a soma com a Reserva de Capital atinja 20% do Capital Social. **15.5 Reserva de Lucros Retidos:** É constituída pelo lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no Estatuto Social da Companhia, ficando à disposição dos acionistas para futura distribuição de dividendos, absorver prejuízos futuros ou para aumentar capital. **15.6 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:** O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. Durante o exercício foram distribuídos R\$ 23.684 mil a título de dividendos que deverão ser ratificados na ACO a ser realizada em abril de 2017. Foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25 de outubro de 2016, a destinação de R\$ 200.000 mil da conta de reservas de lucros com base no balanço findo em 2015, a título de distribuição de dividendos aos acionistas. Em 20 de outubro de 2016 foi aprovado o pagamento do Juro sobre Capital Próprio correspondente ao período de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 19.105 mil. O imposto de renda na fonte sobre essa operação foi recolhido, sendo R\$ 1.194 mil a título de dividendos que deverão ser ratificados na ACO a ser realizada em abril de 2017.

16. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Apresentamos abaixo o resultado entre as receitas e despesas financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 foram as seguintes:

	2016	2015
Receitas financeiras	598	5.866
Juros de aplicações financeiras	209.228	191.370
Descontos obtidos	1.541	63
Encargos empréstimos partes relacionadas	211.367	197.299
Receitas financeiras diversas	206	205
Total das receitas financeiras	598	5.866
Despesas financeiras	477	1.359
Juros sobre empréstimos bancários	(11.778)	(31.063)
Arrendamento mercantil	(1.106)	(1.762)
Comissões cartão de crédito	10.286	9.191
Juros sobre capital próprio	(9.950)	(32.385)
Taxa de antecipação de cartão de crédito	(19.105)	(5.693)
Outras despesas financeiras	(7.477)	(79.199)
Total das despesas financeiras	477	1.359
Resultado financeiro líquido	121	4.507
17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
A composição do saldo da conta é demonstrada conforme segue:		
	2016	2015
Promoções recebidas	170	262
Receitas de acordos, contratos e verbas comerciais	153.904	138.504
Créditos extemporâneos	556	1.359
Aluguel de pontos de venda	10.286	9.191
Receita líquida na alienação de imobilizado	8	966
Receita líquida na venda de sucatas	2.006	2.207
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.939)	2.169
	166.291	154.658

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa em operações envolvendo instrumentos financeiros usuais diante descritos. Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, registrados em contas patrimoniais, não apresentavam valores diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo: **a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:** O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras e empréstimos), reconhecidos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, é aproximadamente igual ao saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrerem em datas próximas às dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está de acordo ao valor de mercado. **b) Partes relacionadas:** O saldo devido às partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições prováveis do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras. **c) Taxas de Juros:** A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de Juros sobre suas obrigações de longo prazo. Cabe ressaltar que a Companhia possui aplicações financeiras também indexadas

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Saldo composto por créditos tributários de naturezas diversas, tributos diretos e indiretos. A composição do saldo desta conta em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está demonstrada conforme segue:

	2016	2015
--	------	------



SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.
CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ao CDI, equalizando somente pequena parte de sua exposição do passivo. Não tem sido prática da Sociedade transacionar com instrumentos financeiros para fins especulativos.

19. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Estas receitas estão registradas em Outras Receitas Operacionais.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da sociedade em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração,

20. VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS - IMPAIRMENT

A administração da sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos e mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A administração da sociedade entende que os efeitos da

A Diretoria

somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção re-

avaliação do valor recuperável dos ativos não trazem efeitos materiais à situação patrimonial e financeira da sociedade.

21. SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Claiton Santin - Contador - CRC-SP 271169/O-9

levante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2017

Opinião Auditores Independentes
CRC/SP nº 021.490/O - T - RJ "S" SP.

Alberto A. de F. S. Maia
Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0 "S" SP.

